



Editorial

A América Latina já não é mais um universo fechado aos brasileiros. Desde as profundas mudanças iniciadas no anos 90, o continente passou a fazer parte da agenda da imprensa e também do pensamento universitário. Mas, ainda assim, a reflexão crítica sobre os temas mais candentes de "Nuestra América" segue sendo uma prática de alguns. Ainda assim, a grande promessa da integração latino-americana segue a passos lentos, com os setores conservadores novamente fortalecidos em toda a América. No Brasil, por exemplo, vemos esses setores opondo-se abertamente a política de abertura da política externa para a América Latina.

A Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos tem se esforçado no sentido de reunir textos que possam mostrar a realidade latino-americana a partir da produção de um pensamento crítico, próprio e descolonizado, no marco da reflexão marxiana. A partir desse ano também entramos numa nova fase, consolidando nosso projeto editorial e integrando bases de dados importantes como a Latindex, um portal de revistas de investigação científica, técnico-profissional e de divulgação da ciência e da cultura, ligado a Universidad Nacional Autónoma de México, que unifica experiências editoriais da América Latina, de Portugal e Espanha.

Nesse número 2, do Volume 3, Gilberto Felisberto Vasconcellos apresenta um dos mais importantes pensadores da Venezuela, Ludovico Silva, que ainda hoje provoca o pensamento político e estético com seus poemas e textos de profunda contribuição teórica. Também temos a contribuição de Ivo Tonet, discutindo a categoria de "trabalho associado" e a possibilidade de extinção do Estado, apontando para a superação do capitalismo.

Outro tema que não tem encontrado espaço no debate sobre o pré-sal - que acaba ficando apenas no campo superficial - é o que nos apresenta a professora e jornalista Miriam Santini de Abreu, ao analisar o discurso de poder que permeia as informações sobre o debate energético no que diz respeito ao gás e xisto. Desde o Uruguai nos chega a reflexão sobre a utopia, no texto de Hector Alberto Altamirano, que apresenta essa categoria como fonte imprescindível para pensar a política latino-americana.

A revista ainda traz o texto de Ana Carolina Cordilha que analisa os processo de redução das desigualdades sociais na América Latina, observando os limites das políticas públicas de distribuição de renda. Julian Araujo Brito coloca luz sobre as transformações que, por hora, acontecem em Cuba, desde as mudanças no regime político até a atualização do modelo econômico e social. A geopolítica é o tema do importante ensaio de Sinclair Mallet Guy que analisa o papel determinante da economia nos conflitos armados nas regiões onde a energia é a principal riqueza. E para fechar a seção de artigos, temos a reflexão sobre as transformações tecnológicas e as teorias do "fim do proletariado", de Sergio Lessa.

A revista ainda apresenta um ensaio fotográfico de Felipe Fróes Couto e Lorena Fonseca Silva que mostra os efeitos de um determinado período de "progresso" na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. Elaine Tavares traz uma resenha sobre o livro: Colômbia, movimentos pela paz, de autoria de Mattheus Lobo Pismel e Rodrigo Simões.

Assim, entregamos mais uma edição, esperando contribuir para o fortalecimento do pensamento crítico latino-americano.

Uma boa leitura a todos.

Coletivo Editorial